

#ESTUDOEMCASA

AULA N.º 3

Geografia e Cidadania

ANO(s) - 7.º e 8.º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> -Relacionar áreas de atração e repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, utilizando mapas a diferentes escalas. -Identificar padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição. - Explicar causas e consequências dos fluxos migratórios a diferentes escalas. - Ler e interpretar mapas a diferentes escalas. - Analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados. - Conhecer as razões da diáspora portuguesa nos séculos XX/XXI (<i>Referencial para a Dimensão Europeia da Educação</i>). - Identificar países em que se situam as principais comunidades portuguesas (<i>Referencial para a Dimensão Europeia da Educação</i>).
--------------------------	--

1. Lê atentamente o documento 1.

“Mais de 121 mil portugueses abandonaram o país em 2012. Há mais de 40 anos, desde 1966, quando 120 239 portugueses emigraram, que não se registava um valor tão elevado. A maioria dos emigrantes saiu rumo a países da União Europeia, 63%, com os restantes 37% a rumar a países terceiros. Segundo as estatísticas demográficas do INE, Portugal está também a envelhecer a um ritmo alarmante. Em 2012 registaram-se apenas 89 841 nascimentos, menos 25% do que no registado no ano 2000, quando nasceram 120 mil pessoas. A par do menor número de nascimentos, os óbitos estão a aumentar. Desde 2000 que o número de óbitos aumentou 2%, de 105 364 para 107 612.”

Documento 1.

Adaptado de www.dinheirovivo.pt, 30/10/2013

1.1 Comenta a frase destacada no documento 1, explicando de que forma o aumento da emigração contribui para o envelhecimento demográfico e para a redução da natalidade.

3.º ciclo

7º/8º ano

x

1.2 - Tendo em conta as consequências dos movimentos migratórios, **faz corresponder**, na coluna da direita, cada uma das afirmações às áreas de partida (P) ou às áreas de chegada (C).

Consequências dos movimentos migratórios	
a) Envelhecimento demográfico.	
b) Receção de poupanças enviadas pelos emigrantes.	
c) Rejuvenescimento demográfico e possível aumento da taxa de natalidade.	
d) Diminuição da população total e da população ativa.	
e) Perigo de aumento de situações de racismo e xenofobia.	
f) Aumento da oferta de mão de obra e de bairros de lata de habitação precária.	
g) Abandono dos campos agrícolas nas áreas rurais.	

2. Lê com atenção o seguinte texto.

“O Dimitri é russo, ele e a família vivem em Portugal há 3 anos. Vieram à procura de melhores condições de vida. Na Rússia ele era um dos muitos engenheiros civis no desemprego. Atualmente trabalha nas obras, mas desde que está em Portugal já fez um pouco de tudo, trabalhou numa empresa de limpezas.”

2.1 Classifica a migração descrita no texto, quanto à causa, ao espaço geográfico e à duração.

2.2 Refere duas consequências positivas e duas consequências negativas que possam estar associadas ao tipo de migração descrito no texto.

3. Associa cada afirmação da coluna A ao conceito, da coluna B, que lhe corresponde.

A		B (Conceitos)
Entrada de população num país, para aí trabalhar e fixar residência, temporária ou permanentemente.		Emigração Imigração Migrações sazonais Migrações pendulares Êxodo rural Migrações humanitárias
Deslocações diárias de trabalho, intensas nas áreas urbanas e suburbanas.		
Deslocações realizadas numa dada época do ano, dentro ou fora do país, por motivos de trabalho/lazer.		
Saída da população para outra região ou país, devido a perseguições, guerras ou catástrofes naturais.		
Migração interna e permanente, das áreas rurais para as áreas urbanas, muito importante nos países em desenvolvimento.		
Saída da população de um país para outro, para trabalhar e residir, por alguns meses ou anos.		

4. Explora o documento 2 “As perigosas rotas de migração para a entrada na Europa”.

“Anualmente milhares de pessoas – muitas fugindo de conflitos em África e no Médio Oriente arriscam as vidas cruzando o Sara e o mar Mediterrâneo. Organizações não Governamentais estimam que aproximadamente 20 mil pessoas podem ter morrido a tentar chegar à Europa, nas últimas duas décadas. A maior parte dos que cruzam o Mediterrâneo a partir da Líbia e da Tunísia são originários da Eritreia, Iémen, Somália e Síria. A Líbia tornou-se um ponto de partida importante: traficantes de pessoas exploram o crescente vácuo de autoridade no país e a pequena distância até à ilha italiana de Lampedusa encoraja a arriscar a jornada. “



Documento 2

Fonte: adaptado de BBC Brasil, 28/10/2013

4.1. Assinala no documento 2 os espaços geográficos onde ocorre a migração referida.

4.2. Indica os países de partida e de chegada das rotas marítimas da migração.

4.3. Refere dois motivos que estão na origem da migração.

(Exercícios adaptados do manual/caderno de atividades “Mapa Mundo”, 8ºano – Texto Editora)